

Atrevimento poético

Diva Lopes

(Ao Movimento que me educa)

Se me atrevesse a poetizar, escreveria com toda beleza,
um poema ao Movimento Sem TERRA.
Diria que em tempos de encruzilhada política,
dúvidas e descaminhos.
Buscamos em tua história de luta, força para recomeçar.
Se ousasse poetizar,
Diria que tua pedagogia, provoca atitude,
questionamentos, inquietude.
Que em tua luta cabe questionar e propor diferentes
formas de produção e reprodução da existência,
reconstruindo e reencontrando a história,
a cultura, os saberes,
a resistência coletiva dos povos.
Se a vida me presenteasse com habilidade poética,
poetizaria como militante.
Parte de ti e de tua trajetória.
Diria que precisamos ser questionadores da nossa
própria prática. Críticos, criativos e ousados
na nossa ação política.
Confiantes na unidade combativa.
Na capacidade de indignação e reação humana.
Firmes em seguirmos reconstruindo a esperança.